

**Ata Resumida da 468ª Reunião Extraordinária,
realizada no dia 30 de outubro de 2000**

1) DATA E PRESENÇA

Dia trinta de outubro do ano dois mil, em segunda convocação, às vinte horas, tendo assinado a lista de presença cento e cinquenta e dois Conselheiros.

2) MESA DIRETORA

Presidente: Sergio Lazzarini
Vice-Presidente: Paulo Cesar de Arruda Castanho
Primeira Secretária: Dulce Arena Avancini
Segundo Secretário: Paulo Roberto Taglianetti

Presidente - Determinou o recolhimento do livro de presença e declarou instalada a reunião.

- É executado o Hino do Esporte Clube Pinheiros.

3) EXPEDIENTE

Comunicações da Mesa ou dos Conselheiros, propostas de caráter cívico, votos de pesar, de júbilo, etc.

Presidente – Declarou empossados no cargo de Conselheiro os Srs. Décio De Felippo, Gil Vicente de Azevedo Sodré, Marcelo Giosa Sasso e Antides Baroni Neto, todos do Grupo B. Submeteu ao plenário e foi aprovada a inserção em ata de votos de pesar pelos seguintes falecimentos: Sra. Maria Amélia Couto Oliveira Costa, mãe da Sra. Maria Amélia, esposa do Presidente do Conselho Fiscal Gilberto Coutinho Carvalhal e mãe da Sra. Maria do Carmo, esposa do Conselheiro Alcides Leite de Gouvêa Filho; Fábio Lobo Vianna Porto, neto do Sr. Pedro Paulo de Rezende Porto; Paulo Fúlvio Del Picchia, filho do Sr. Mário Fúlvio da Cunha Del Picchia (subscreveu esta proposta os Conselheiros Jorge Dieguez, Tena, José Roberto Coutinho de Arruda, Paulo Roberto Taglianetti e Dulce Arena Avancini); Sr. Newton Luiz Sant’Ana Conrado, esposo da Sra. Irma Aida Barreto Agulha Conrado (propostas da Mesa do Conselho); pelo falecimento do Sr. Jonas Ferraz de Almeida, cunhado da Conselheira Anna Rocha Lima Nacarato (proposta da Primeira Secretária Dulce Arena Avancini); pelo falecimento do Sr. Lourenço Podboi Júnior (proposição do Conselheiro Olympio da Silva Caseiro); pelo falecimento do Sr. Luiz Antonio Ferreira de Castilho (proposição do Segundo Secretário Paulo Roberto Taglianetti, subscrita pela Presidência). Apresentou proposta da Comissão de Esportes, no sentido de consignar voto de louvor ao Sr. Sergio Hortelan, pelo trabalho desenvolvido junto aos Atletas e pelas conquistas trazidas para o Clube ao longo dos anos em que atuou como Técnico da seção de Handebol, bem como aos destaques esportivos do período de julho a setembro, a saber: Bolão: ao Diretor Adjunto Michel Arkie e

aos atletas Rogério Arkie e Alberto Foresti Sanseverino, pela participação e resultados obtidos na 7ª Maratona de Bolão (Curitiba, PR, julho); Xadrez: ao Diretor Adjunto Haroldo de Barros Salles e aos enxadristas Paulo Cezar de Souza Haro e Roberto Paulo Del Bosco, pelos resultados obtidos na Copa Franco Montoro de Xadrez (São Paulo, SP, setembro), categoria Absoluta; Handebol: ao Técnico Walter Holanda de Andrade Júnior e aos atletas Cristiano Gonçalves da Silva, Giuliano Zorzi Loureiro, Bruno Felipe Claudino de Santana, Fernando de Abreu Sampaio Moreira, Gustavo Silva Mello, Bruno Penteado Patrício, Luiz Felipe de Oliveira Gaeta, Alex Lucio Archivaldo Aprile, Pedro Araújo Moura Costa, Jorge Raphael Gatti Pereira Rodrigues, Gustavo Batista Araújo e Marcelo Marcucci Portugal Gouvêa, pela conquista do título de Campeão, categoria Juvenil Masculino, no Campeonato Brasileiro de Handebol (São Paulo, SP, julho); Natação: ao Diretor Adjunto André Perego Fiore, ao Técnico Álvaro Kenmatsu Taba e aos atletas Lucas Vinícius Yokoo Salatta e Daniel Novak, pelos resultados obtidos nas categorias Infantil I – 13 anos e Infantil II – 14 anos, no Campeonato Brasileiro de Natação (Salvador, BA, julho); Esgrima: à Diretora Adjunta Maria Valéria Espíndola Domingues, aos Técnicos Márcia da Silva Leonelli e Cláudio Gonçalves dos Santos e aos atletas Roberto Lazzarini, Elton Shimbo Carmona, David Sampaio Paz, Rodrigo José Marcondes Pedrosa, Marcos de Faria Cardoso, Paula Lazzarini, Lívia Maximiano Lanzoni, Priscila Vallinoto e Carolina Oliveira Preto Amaral Santos, pelos resultados obtidos no Torneio Nacional Cidade de São Paulo (Rio de Janeiro, RJ, julho); Voleibol: ao Diretor Adjunto Juracy Telles de Menezes, aos Técnicos Ariovaldo Fernandes Xavier Rabello e Cláudio Lopes Pinheiro e às atletas Fabiana Berto, Silvia Cristina Andrade de Oliveira, Patrícia de Oliveira Cocco, Paula Ten Caten, Rafaela Miranda Félix, Renata Lúcia de Oliveira Carvalho, Sabrina Bado, Sabrina Duarte de Almeida, Thatiana Damásio Bandeira Soares, Denise Pereira Theodoro, Josiane Aparecida de Lima e Kátia Maria Rodrigues, pelos resultados alcançados na Copa São Paulo de Voleibol (ECP, São Paulo, julho); Tênis: ao Diretor Adjunto Gilberto De Luccia, ao Técnico Evanildo Mondeck e aos atletas Rafael Porto Ferreira Braga, Harry Ufer e Hermenegildo Grassi, pelos resultados alcançados nas seguintes competições: IX C.C.P. Open de Tênis - Campeonato Paulista (Piracicaba – SP) e Campeonato Brasileiro de Veteranos de Tênis (Londrina – PR), no mês de junho; Atletismo: ao Diretor Adjunto Roberto Azevedo Júnior, aos Técnicos Luiz Cláudio Gandolpho, Lilian Riedel Zogaib e aos atletas Eduardo Vilarinho Bley, Henrique Camargo Martins, Sérgio Curvina Bacelar, Leonardo Castro Carneiro e Karem Borges da Silva, pelos resultados alcançados nas competições: Festival de Salto com Vara, Campeonato Mundial de Atletismo/Biathlon (Teszaujvaros, Hungria, julho), Festival de Salto com Vara (São Paulo, junho) e XIX Troféu Brasil de Atletismo (Rio de Janeiro, RJ, agosto); Ginástica Olímpica: à Diretora Adjunta Idely Regina Florence Lelet, ao Técnico Anatoli Selivanov e aos atletas Heine Milani de Araújo, Selma Cristina Nóbrega Beltran e Iza Passos Iori, pelos

resultados obtidos na Seletiva para Olimpíada e no II Torneio Nacional de Ginástica Olímpica (Curitiba, PA, julho); Judô: aos Técnicos João Gonçalves Filho, Sérgio Malhado Baldijão e Mauro Santos de Oliveira e aos atletas Priscila de Almeida Marques, Andréa Berti Rodrigues, Luciana Satiko Ohi, Danielle Zangrando, Daniel Fausto Dell'Aquila, Alexsander José Guedes, Denílson Moraes Lourenço, Reinaldo Vicente dos Santos, Sérgio Ricardo de Souza Oliveira e Renato Dagnino, pelos resultados obtidos no Campeonato Sul-americano de Judô (Cochabamba, Bolívia, julho) e na Seletiva Final Olímpica de Judô (Rio de Janeiro, RJ, agosto). Votos aprovados.

Primeira Secretária – Comunicou que o Sr. Presidente do Conselho, com fundamento no Art. 5º, II, combinado com o Art. 11, II, ambos do Regimento Processual Disciplinar, após diligências determinou o arquivamento da Representação nº 021/00, de interesse da Conselheira Cenira Gonçalves Cardoso. Informou que a Diretoria oficiou dando conhecimento da nomeação dos seguintes Diretores para o biênio 1999/ 2001: Arthur Fernando Arnold Battaglia – Diretor de Tecnologia; Roberto Albuquerque Ribeiro – Diretor Adjunto de Higiene e Saúde; Maria Cristina Nogueira de Sá Pikielny – Diretora Adjunta de Teatro; Luís Eduardo Dutra Rodrigues – Diretor Adjunto do Boliche; Ernesto Julio Santos Corrêa Schleier – Diretor Adjunto de Veteranos.

Presidente - Explicou que daria prosseguimento à reunião, pois o Conselheiro Arlindo Virgílio Machado Moura, que seria homenageado, havia se atrasado por motivo de força maior.

Luiz Eduardo Fernandes – Propôs voto de louvor à equipe Infante-Juvenil de Pólo Aquático, que recentemente sagrou-se Vice-Campeã Brasileira da modalidade, estendendo o voto ao seu Técnico. Informou que foi acolhida sugestão que havia apresentado, no sentido de que seja realizado no Clube um domingo de controle da hipertensão arterial dos sócios, estando a Diretoria, para tanto, mantendo contado com os Laboratórios Merck e Roche. Colocou-se à disposição da Diretoria de Higiene e Saúde para qualquer contribuição que se faça necessária para a concretização do evento.

Luís Eduardo Pinheiro Lima – Propôs votos de louvor a associados pinheirenses que se sagraram Campeões Brasileiros de Basquetebol em campeonato realizado na cidade de Santos, competição que reuniu mais de 30 atletas veteranos do Clube nas categorias acima de 35 anos até acima de 65 anos, presentes vários Estados que trouxeram em suas delegações atletas expoentes da modalidade no âmbito internacional, inclusive alguns campeões mundiais, tais como: Algodão, Rosa Branca, Amauri Passos, Wlamir Marques, Pecente, Jatir Shall, Angelin, Laerte Gomes, Kadum, Carioquina, Marquinhos, etc. Pelo Clube, competiram na categoria acima de 60 anos: Jatir

Shall, José Luiz Coimbra de Mello, Aulus Plautius de Ranieri; categoria acima de 65 anos: Elcio Ferezin e Laerte Gomes. Votos aprovados.

Marcelo Grassi – Destacou títulos conquistados por sócios do Clube no VIII Torneio Internacional de Tênis, realizado na última semana de setembro, propondo votos de louvor a Marcos Braga – Campeão de Simples, categoria 40 anos Masculino; Carlos Teixeira – Vice-Campeão de Simples, categoria 45 anos Masculino; Manfred Adolf Sauer - Vice-Campeão de Duplas, categoria 60 anos Masculino; Marcelo Grassi, Vice-Campeão de Simples, categoria 50 anos Masculino e Vice-Campeão de Duplas, categoria 45 anos Masculino. Disse que esse torneio foi realizado pelo primeiro ano no Clube de Campo São Paulo com pleno sucesso e que a parceria não só agradou aos seus realizadores, como ao clube sede, tendo por isso já sido firmado o mesmo para o próximo ano. Ressaltou que ele, orador, defendendo o Brasil sagrou-se Campeão, categoria 45 anos em Torneio Internacional realizado pelo Clube Internacional do Brasil no Clube dos Ingleses (SPAC). Votos aprovados.

4) ORDEM DO DIA

Item 1 - Apreciação da ata da 467ª reunião extraordinária, realizada no dia 25 de setembro de 2000.

Presidente - Não havendo objeção, declarou a ata aprovada, conforme apresentada e com a chegada do Conselheiro Arlindo Virgílio Machado Moura, retornou ao Expediente, especificamente à

Entrega solene do Diploma de Sócio Benemérito concedido pelo Conselho Deliberativo em sua 465ª reunião extraordinária, de 26 de junho de 2000, ao Conselheiro Efetivo Arlindo Virgílio Machado Moura.

Presidente – Saudou o novo Sócio Benemérito e convidou para compartilhar da homenagem o autor da proposição, o Presidente da Diretoria Cezar Roberto Leão Granieri, tendo ambos entregue ao homenageado o Diploma de Sócio Benemérito e Resolução do Conselho que convalidou a concessão do título.

Arlindo Virgílio Machado Moura – Em agradecimento, manifestou-se dizendo o seguinte: “... Na realidade, eu quero me desculpar junto os senhores. Eu, infelizmente, tive um problema e acabei me atrasando aqui, num momento tão importante e tão honroso e gratificante para mim. Demais Membros da Mesa do Conselho Deliberativo; Senhores Membros da Diretoria, Presidente Cezar Roberto Leão Granieri, a quem agradeço a proposição. Senhoras e Senhores Conselheiros. Minhas Senhoras e meus Senhores. Nesse espaço de tempo em que eu vinha do escritório para cá, nervoso pelo atraso, eu comecei a pensar no que eu iria dizer aqui. Na realidade, eu tinha até preparado uma fala especial, mas eu preferi que neste momento as palavras fluíssem da minha emoção, da minha gratidão a todos vocês. E meio

veio á mente o primeiro dia da nossa gestão, quando depois de uma eleição aqui nesta mesma Casa, fomos eleitos Presidente do Esporte Clube Pinheiros. E sabíamos da nossa responsabilidade. E nos preocupava essa alta responsabilidade. Tínhamos certeza daquilo que podíamos fazer, mas sempre a responsabilidade nos preocupa e nos assusta. Tínhamos convocados grandes pinheirenses para fazerem parte da Diretoria, com os quais sabíamos que poderíamos contar. E realmente pudemos contar durante todo o nosso período à frente, no comando do Esporte Clube Pinheiros. Sabíamos que poderíamos contar com a compreensão e com o apoio deste Conselho, como sempre tivemos. Nós tínhamos, e até eu me recordo, na ocasião, ou durante o período eleitoral, apresentado uma proposta. Uma proposta de ação do que nós pretendíamos fazer. E com muita satisfação, ao final da gestão, nós pudemos, numa análise crítica, perceber que fizemos aquilo que nos havíamos proposto a fazer. Mas isso não foi o mais importante. Não foram as obras nem as ações concretas o que mais nos importou. Eu me recordo que uma das coisas que eu tinha muito intimamente, e até com poucos falei a respeito, é que eu tinha uma intenção secreta, vamos dizer assim, que era fazer renascer alguma coisa que eu estava vendo se esconder na nossa sociedade, que era o orgulho de ser pinheirense. Este Clube tem um significado muito grande na minha vida. Eu sou sócio dele há mais de 40 anos. Eu vim de uma família de classe média, e consegui ser sócio do Esporte Clube Pinheiros, foi um grande feito da minha família e um dos maiores legados que o meu pai pôde me deixar. E para nós era um motivo de grande expectativa podermos fazer parte dessa sociedade. E eu senti muito de perto esta coisa do orgulho pinheirense, da vaidade de ser pinheirense, mas da boa vaidade. E eu senti que isso de alguma forma, porque o nosso Clube cresceu, porque por várias mudanças estatutárias, vantajosas por um lado, e traziam alguns ônus por outro, nós estávamos perdendo aquele sentido do orgulho pinheirense. Sentido que nos destaca numa multidão. Talvez nós, pelo fato de vivermos aqui e passarmos muitas das horas da nossa vida aqui, não demos tanta atenção a este fato. Mas basta nós, num outro ambiente, nós nos declinarmos como pinheirenses, para ver o que isso se reflete nas outras pessoas, nos nossos interlocutores. Era preciso realmente que tivéssemos recuperado esse orgulho de sermos pinheirense. Aquela disputa sadia do azul e preto do Jardim América com o vermelho e branco do Jardim Europa. Isso era, sem dúvida nenhuma, o que me movia com muito entusiasmo. E eu entendia que era preciso que nós fizéssemos e trabalhássemos com afinco, para que nós pudéssemos trazer de volta este orgulho. E a minha satisfação foi muito grande, ao final da nossa gestão, quando eu vi que nós de certa forma contribuimos para que isso, uma coisa que nunca acabou, mas que de certa forma estava um pouco adormecido, e que isso voltou á tona com muita força. E esta talvez tenha sido uma das maiores recompensas desse período. Desse período que foi fértil para mim. Desse período que foi muito importante na minha vida porque trabalhar para o Pinheiros, trabalhar por uma causa

como o Pinheiros é muito importante e é gratificante. Porque o Pinheiros nos dá a certeza de que nós podemos fazer as coisas bem feitas. Nós podemos ser uma sociedade melhor do que esta que temos hoje no nosso país. O Pinheiros tem 101 anos e tem 101 anos de muita glória e de muito trabalho a oferecer exemplos para a sociedade. Nós, de há muito tempo, mas de há muito tempo mesmo, nós entendemos que se solucionarmos o coletivo, estará solucionado o individual. É um Clube que prevalece, e eu não diria que não existam privilégios, mas se existem, estão numa quantidade mínima suportável. Nós entendemos que desde há muito que o coletivo resolve o problema. Ele estando resolvido, o problema do individual está resolvido. É foi assim que este Clube cresceu. E nós, brasileiros, que o herdamos da colônia alemã, tivemos a competência de levá-lo adiante. Conseguimos com que a miscigenação que fizemos aqui desse certo e fosse boa. E hoje nós temos este Clube fantástico, que nos enche de orgulho a todos nós. Eu queria agradecer a todos aqueles que fizeram possível a minha chegada à Presidência e que pudesse ser homenageado nesta noite. Eu queria agradecer a todos os Presidentes que me antecederam, com os quais eu tive contato. E os agradeceria na pessoa de Fernando Xavier, que foi um grande amigo, e que num determinado momento da minha carreira política permitiu que ela tivesse continuidade. Eu queria agradecer ao Presidente José Edmur Vianna Coutinho e ao Presidente Roberto Luiz Pinto e Silva, que comigo comandaram os destinos deste Clube. E agradecer também ao Trinta, ao meu amigo Trinta, pelas palavras que ele aqui dirigiu a todos os senhores no dia em que foi proposto o meu nome para esta homenagem. Eu queria agradecer a todos os Senhores Conselheiros. E me permitam lembrar um homem que foi fundamental na decisão de trato à política do Clube. Ele hoje não está mais aqui conosco, mas é um amigo que eu lembro sempre, apesar das trapalhadas da vida, era uma pessoa fantástica, o Dante Vella. (Palmas). Eu queria agradecer a todos os senhores por esta homenagem. Eu me recordo que ao encerrar do meu mandato, eu disse que era uma noite de agradecimentos. Uma noite de agradecimentos a todos aqueles que comigo caminharam naquele período, todos os Diretores. Ao Conselho com o seu apoio inequívoco. A todos aqueles que puderam de alguma forma nos ajudar no comando da nau pinheirense. Naquela ocasião, eu dizia que o Pinheiros é muito importante. O Pinheiros é algo que nós temos de preservar acima de as nossas diferenças, porque ele é um exemplo do que é possível uma sociedade organizada e bem intencionada fazer. E naquela ocasião eu também disse, foram as minhas últimas palavras: Foi muito bom e foi uma grande honra ter sido Presidente do Esporte Clube Pinheiros. E hoje eu completo dizendo que se foi muito bom e uma grande honra ter sido Presidente do Esporte Clube Pinheiros, ser homenageado desta forma para mim é demais. Muito obrigado.”

Presidente – Pediu que a Sra. Primeira Secretária entregasse ao Conselheiro Arlindo flores que ele levaria à sua esposa, Sra. Lilia Terezinha Iasi Moura, que não pôde comparecer.

Item 2 - Apreciação do processo CD-12/2000 – Segunda discussão e votação da redação final da proposta de alteração do Art. 33 do Estatuto Social e do Art. 3º do Regulamento para Eleição Parcial do Conselho Deliberativo, resultante de decisão tomada na reunião de 25 de setembro de 2000 quanto a proposição subscrita por cinquenta (50) Conselheiros no exercício do mandato.

Presidente – Prestou esclarecimentos sobre a segunda discussão Não havendo inscritos, passou à votação da matéria aprovada em primeira discussão.

Francisco Carlos Collet e Silva – Deixou claro que não era contrário ao mérito da alteração pretendida, mas buscava manter a higidez do Estatuto, explicando que ao estudar a matéria a Comissão de Redação notou que haveria uma incompatibilidade com o Art. 21 do Estatuto e entendeu que ela não poderia alterar este dispositivo, pois estaria abrindo um precedente perigoso, já que uma alteração estatutária deve observar o rigor formal - ser proposta por 50 Conselheiros ou pela Diretoria, ser votada em duas sessões do Conselho – sem o qual, os atos jurídicos não são válidos, passíveis, inclusive, de impugnação. Exemplificou.

Renato Taglianetti – Entendeu que a Comissão se equivocou, porque ela tinha que, eventualmente, adaptar a redação que lhe fora apresentada, refletindo não o seu desejo, mas o desejo dos Conselheiros que haviam aprovado a proposta. A Comissão de Redação não tem em si a competência para manifestar desejos, mas para transmitir por escrito o desejo apresentado pelo Conselho. Sobre a proposta, lembrou que seria conveniente verificar que quando o indivíduo pratica um esporte ou uma atividade dentre aquelas determinadas pelo Estatuto, e se revela trazendo glórias para o Clube, além da glórias pessoais que ele adquire ele recebe um título de Atleta Benemérito, que é a forma de se homenagear aquele que tenha defendido as cores da nossa bandeira. Dar-lhe outros direitos, diferente dos outros 40.000 sócios deixa de ser um reconhecimento, cria-se um privilégio, em detrimento dos outros. Manifestou-se pela rejeição da proposta, entendendo que seria um exagero dar a um Atleta Benemérito o direito de ser votado, depois deste ter recebido o título de honra e ter ficado isento de uma das obrigações que os outros sócios têm, de pagar atualmente a aquisição do título, em especial se ele vier a se candidatar usando dos seus prestígios pessoais de Atleta. Aquele que recebeu o título de Atleta Benemérito recebeu todas as honorarias pessoais que deveria receber e, em última análise, deveria agradecer ao Clube, que lhe proporcionou a área, os meios para praticar o esporte, os

orientadores, os técnicos, enfim, tudo para que ele pudesse conquistar a benemerência. E conquistando-a e sendo assim reconhecido, ele mereceria também a terminação dos nossos aplausos.

Presidente - Declarou encerrada a discussão, dando início à votação daquilo que havia sido aprovado na discussão. Explicou ao Conselheiro Francisco Carlos Collet e Silva que a proposta original ficou prejudicada com a aprovação da emenda substitutiva da Comissão de Sindicância, na reunião anterior. Nesta oportunidade o Conselheiro votaria a emenda substitutiva da Comissão de Sindicância.

Deliberação:

O plenário resolveu ratificar, em segunda discussão, integralmente, a decisão tomada por ocasião da primeira discussão.

Presidente – Submeteu ao plenário a proposta oferecida pela Comissão Especial de Redação, que além do Art. 33 abrangeu também o Art. 21 do Estatuto Social.

Deliberação:

O plenário, votando os dispositivos e emenda nos termos do Art. 48, I e do parágrafo único do Art. 76, ambos do Regimento Interno do Conselho Deliberativo, decidiu aprovar a seguinte redação dos preceitos modificados: Art. 21 do Estatuto Social: “Art. 21 - A alienação do título social importa na renúncia automática da qualidade de sócio, exceto se este pertencer à categoria Veteranos e ressalvada a hipótese prevista nos §§3º e 4º do Art. 33.”. Art. 33 do Estatuto Social: “Art. 33 - São direitos dos sócios, obedecidas as disposições estatutárias: I - ... §2º - Os sócios Honorários são carecedores dos direitos previstos nos incisos II, III, IX e X deste artigo. §3º - O Atleta Benemérito, não possuidor de título social, é carecedor dos direitos previstos nos incisos II, III, IX e X deste artigo, exceção feita àquele que, após recebida a benemerência, tenha alienado seu título social. §4º - Ao Atleta Benemérito que, após recebida a benemerência, tenha alienado seu título social, bem como ao cônjuge de sócio da classe Familiar e ao Aspirante ficam assegurados os direitos previstos nos incisos II e III deste artigo, respeitado o disposto no Art. 65, I, alínea “b”.”. Art. 3º do Regulamento para Eleição Parcial do Conselho Deliberativo: “Art. 3º - ... §1º - Não terão direito a voto, os sócios: I - Honorários; II - Atletas Beneméritos, não possuidores de título social, exceção feita àqueles que, após recebida a benemerência, tenham alienado seu título social. III - ex-diretores sob a penalidade prevista no Art. 89, dos Estatutos; IV - que estiverem cumprindo penalidade de suspensão; V - que estiverem prestando serviços, ao Clube, como empregado ou concessionário.”.

Presidente - Agradeceu aos Conselheiros Francisco Carlos Collet e Silva, Luiz Eduardo do Amaral Cardia e Silvia Schuster que constituíram a Comissão Especial de Redação, pela colaboração prestada.

Item 3 - Apreciação do processo CD-06/2000 - Primeira discussão e votação da proposta subscrita por cinquenta (50) Conselheiros no exercício do mandato, de alteração do Regimento Interno do Departamento Esportivo, pretendendo dar ao CAD – Centro de Aprendizado Desportivo, o nome de Henrique Villaboim.

Presidente – Esclareceu que, como a proposta original recebera emendas substitutivas, que seriam votadas em primeiro lugar, prejudiciais que eram da proposta original. A proposta original dava ao CAD o nome de Centro de Aprendizado Esportivo Henrique Villaboim. Apresentaram propostas substitutivas idênticas os Conselheiros Luís Eduardo Pinheiro Lima e Hugo Nivaldo Napoli, dando a denominação de Conjunto Desportivo Henrique Villaboim ao CAD; o Conselheiro Antônio Carlos Marini Teixeira propôs que fosse denominado Centro Esportivo Henrique Villaboim. A votação se daria pela ordem cronológica de protocolo das emendas, primeiro a proposta de emenda substitutiva dos Conselheiros Luís Eduardo Pinheiro Lima e Hugo Nivaldo Napoli.

Discussão:

Antonio Inserra Júnior - Entendeu ter havido confusão, porque a proposta principal era para denominação do CAD, e não do prédio do Poliesportivo.

Presidente – Explicou que a proposta não era para o prédio, mas de mudança do Regimento Interno do Departamento Esportivo para mudar o nome do CAD, hoje chamado Centro de Aprendizado Desportivo, para Centro de Aprendizado Esportivo Henrique Villaboim. Esclareceu ao Conselheiro Luiz Eduardo Fernandes que o CAD é um programa esportivo para crianças e que não estava havendo denominação de prédio.

José Roberto Coutinho de Arruda – Acrescentou que o CAD é uma atividade esportiva que existe hoje e pode deixar de existir amanhã.

Renato Taglianetti – Lembrou que a matéria surgiu quando um grupo de Conselheiros propôs, e foi rejeitado, que a denominação da rua fronteira ao Clube fosse trocada para o nome de Henrique Villaboim, pelo fato deste sócio, genro do então interventor federal em São Paulo, ter conseguido evitar que o patrimônio do Sport Club Germânia fosse assumido pelo Exército, que aqui queria fazer um centro de cavalaria. Henrique Villaboim merece o maior elogio e reconhecimento possível, porque se Hans Nobiling foi o fundador do Clube, o mantenedor deste patrimônio foi exatamente Henrique Villaboim. Seria até um desmerecimento dar o nome de Henrique Villaboim a uma atividade que

tem característica exclusivamente esportiva, porque seria como admitir que este sócio foi um grande atleta, ao passo que consultou a Diretoria a respeito e soube que Henrique Villaboim nunca deu qualquer demonstração de caráter atlético em benefício próprio ou mesmo do Clube. O Clube já prestou a Henrique Villaboim todas as homenagens possíveis, inclusive aquela em que ele tem a sua erva na alameda principal na entrada nº 1, mas questionou a adequação da proposta. Acrescentou que não há crítica desfavorável a Henrique Villaboim, a quem rendia todas as suas homenagens e de quem foi amigo, portanto é sabedor do seu valor e dos serviços que prestou ao Clube, mas ponderou que as novas gerações futuras, quando vão ler que o CAD tem o nome de Henrique Villaboim, acreditarão que ele foi um grande atleta, o que não é verdade. E o Clube não deve fazer com que as mentiras proliferem. Aconselhou que fosse prestada a Henrique Villaboim outra homenagem, muito mais reconhecida do que esta de dar o seu nome a um Centro de Preparação Esportiva.

Luís Eduardo Pinheiro Lima – Esclareceu que houve um equívoco na interpretação da emenda que apresentou, pois sua sugestão foi no sentido de que se desse um nome desse peso, dessa envergadura a um próprio do Clube, como, por exemplo, ao Centro Poliesportivo, ou ao prédio social, a alguma alameda do Clube.

Presidente – Esclareceu que se houve falha de proposição foi da proposta original, que era de alterar o Regimento Esportivo e que a emenda substitutiva do orador efetivamente falava em dar nome ao prédio. Leu a íntegra da emenda do Conselheiro e a da proposição principal, esclarecendo que o prédio não se chamava CAD, nem o Centro Esportivo. CAD é atividade do Regimento Esportivo do Clube. A proposta de emenda substitutiva era para dar nome ao prédio do Centro Poliesportivo, o que não tinha pertinência lógica, não do ponto de vista de ser uma proposta impertinente, mas uma proposta que não tinha pertinência lógica como emenda a uma proposta original. A proposta original não visava a dar nome ao prédio. Colocou em votação a mudança da terminologia do CAD – Centro de Aprendizagem Desportiva, desde logo explicando que se esta proposta fosse rejeitada votaria-se a emenda aditiva à proposta original.

José Roberto Coutinho de Arruda – Argumentou que a proposta original era direta, pecava pela objetividade. Mas o Conselheiro Luiz Eduardo Fernandes colocou que essa proposta em tese não poderia ser votada. Como o Sr. Presidente disse tratar-se de proposta de alteração do Regimento Esportivo, considerando que havia um despacho do então Presidente José Edmur Vianna Coutinho, dizendo que não encontrou no Regimento Esportivo essa expressão, perguntou a alteração de qual artigo do Regimento Esportivo o plenário estaria votando.

Presidente – Explicou que os proponentes pretendiam adicionar um nome ao Regimento Esportivo.

Marcelo Giosa Sasso – Observou que não entendeu a proposta, esclarecendo que o CAD é uma atividade que não tem local específico para ser desenvolvida: ora as crianças utilizam as quadras externas, ora as internas, ora fazem acampamento. Então, seria estranho dar o nome de um pinheirense tão nobre a uma atividade absolutamente abstrata.

Francisco Carlos Collet e Silva (aparte) – Associou-se ao esclarecimento do orador, entendendo que não fazia sentido dar o nome de Henrique Villaboim a uma atividade esportiva, onde as crianças aprendem diversas atividades, diversos esportes. Quer dizer, uma atividade não comportaria o nome, até porque o CAD tem um nome didático – Centro de Aprendizagem Desportiva.

Marcelo Giosa Sasso – Completando, disse que seria como dar à Natação o nome Henrique Villaboim.

José Roberto Coutinho de Arruda (aparte) - Destacou o que o Presidente da Diretoria, que é quem conduz as atividades esportivas do Clube como um todo e que, portanto, é o responsável pela execução do CAD, deixou muito claro que o CAD é um programa abstrato, sujeito a variações a qualquer momento de organização, funcionamento etc. Corroborando a tese do orador, disse que realmente não existe nada físico em relação ao CAD.

José Manssur (para encaminhamento da votação) – Perguntou se porventura a proposta principal fosse rejeitada, o plenário poderia ainda nesta reunião votar a emenda do Conselheiro Luís Eduardo Pinheiro Lima.

Presidente – Respondeu que a Mesa entendia que a emenda do Conselheiro Luís Eduardo Pinheiro Lima não era substitutiva, mas podia ser recebida como aditiva ou modificativa, caso a proposição principal não fosse aprovada. Explicou que em primeiro lugar seria votada a proposta dos Conselheiros, pretendendo dar um nome a uma atividade esportiva. Se rejeitada esta proposta, seriam colocadas em votação, pela ordem, as emendas, em primeiro lugar a de autoria do Conselheiro Luís Eduardo Pinheiro Lima.

José Manssur – Entendeu que o empenho em se homenagear Henrique Villaboim já é por demais evidente, considerando que num primeiro esforço tentou-se homenageá-lo com uma das ruas defronte ao Clube, o que não foi possível por questões que extrapolam aos limites da deliberação do Conselho. Posteriormente, buscou-se lhe prestar uma outra homenagem, dividindo-se seu nome com o de Hans Nobiling, tendo-se chegado à conclusão que ele por si só era inteiro e não mereceria essa divisão. E agora se busca novamente

homenageá-lo, dando-lhe o nome a uma atividade esportiva abstrata, que amanhã poderá não mais existir, e esta homenagem se perderá ao léu. Ele já está suficientemente homenageado por todas essas tentativas. Entendendo que o ápice desta homenagem seria seu nome histórico fosse dado a algo físico, dentro das dependências do Clube, que represente um patrimônio que persista ao longo do tempo, votou pela rejeição da proposta principal e pela aprovação da emenda substitutiva, a fim de que o honrado nome de Henrique Villaboim fique imortalizado, em letras de bronze.

Ricardo Coutinho Carvalho (aparte) – Como o orador havia dito que qualquer coisa na área esportiva, como o CAD e outros esportes, poderiam futuramente desaparecer, indagou se caso o nome de Henrique Villaboim venha a ser dado a qualquer próprio do Clube, e esse próprio for demolido, ele também não terá mais essa homenagem.

José Manssur – Respondeu que se isso acontecer haverá o traslado desse nome para um outro, porque o Clube é perene, pelo menos na sua estrutura física, tendo o aparteante respondido que se referiu àquilo que o orador dissera inicialmente.

Votação:

Presidente – Declarou encerrada a discussão e passou à votação da matéria.

Deliberação:

O plenário resolveu a rejeitar a proposta principal.

Presidente – Ao colocar em votação a primeira proposta de emenda recebida como modificativa da original, dando ao prédio do Centro Poliesportivo a denominação: Conjunto Desportivo Henrique Villaboim, esclareceu que naquele prédio não são desenvolvidas apenas atividades esportivas. Lá existem o Centro Pró-Memória, denominado Hans Nobiling, o Conselho Deliberativo, que não estava recebendo nenhuma denominação. Apenas a parte desportiva é que receberia o nome de Conjunto Desportivo Henrique Villaboim. Esclareceu ao Conselheiro Luiz Eduardo Fernandes que estaria sendo dado o nome Henrique Villaboim à parte desportiva do prédio. Consultou o autor para saber se a emenda pretendia revogar a denominação de Centro Pró-Memória Hans Nobiling, ou se a mantinha.

Luís Eduardo Pinheiro Lima – Respondeu que não e que tinha se baseado no nome original daquela dependência, quando da sua construção: Centro Poliesportivo.

José Roberto Coutinho de Arruda – Argüiu preliminar, no sentido de que, tendo em vista a sua rejeição, as emendas oferecidas à proposição principal estavam prejudicadas.

Deliberação:

Submetida ao plenário pelo Sr. Presidente, o Conselho resolveu acolher preliminar argüida pelo Conselheiro José Roberto Coutinho de Arruda.

Item 4 - Várias.

Anna Maria da Carvalheira Baur – Falou detalhadamente sobre a Festa da Cerveja, que aconteceu no dia 21 de outubro, um dos eventos mais tradicionais do Clube. Elogiou cada aspecto do evento, parabenizando a Diretoria, o Diretor de Promoções Sociais Ivan Gilberto Castaldi Filho e todos que colaboraram para o sucesso dessa festa.

Ruy Sérgio de Azevedo Sodré – Falou sobre a atuação dos aquapolistas do Clube no Campeonato Brasileiro de Pólo Aquático Infante-Juvenil, dizendo que assistiu à final da competição e pôde ver de perto o esforço dos jogadores contra a equipe do Vasco da Gama, tarimbada, já campeã brasileira em outras ocasiões. Embora tenham perdido o jogo, o time dirigido pelo Técnico Tiago, rapaz de grande valor que o Clube não deve perder. Referiu-se aos uniformes, bem como disse que os jogadores vinham reclamando que treinavam muito na água fria, pois o aquecimento da piscina de 25m não estava funcionando; agora passaram a treinar na piscina grande. Lembrou que 10 equipes disputaram o campeonato: de São Paulo, o Pinheiros, o Paulistano, o Paineiras e o Jundiaí; do Rio, o Vasco, o Flamengo, o Fluminense, o Tijuca; de Goiás, o Goiânia e outro de Brasília. Lembrou que brevemente o Clube disputaria uma final do Campeonato Paulista.

Luiz Eduardo Fernandes (aparte) – Disse que também assistiu à competição e reparou que todas as outras equipes tinham uniformes e roupões, só a do Pinheiros jogava com um agasalho já meio puído. Pediu que a Diretoria de Marketing se empenhasse em conseguir um patrocínio para os uniformes desses atletas, que vêm conseguindo bastante mérito nas competições. Convidou os Conselheiros e Diretores assistir aos jogos na final do Campeonato Paulista que aconteceria no dia seguintes.

Ruy Sérgio de Azevedo Sodré – Agradeceu ao orador pelo aparte, acrescentando que nas competições não estiveram presentes dirigentes, apenas o Técnico Tiago representando o Clube, fato que lamentava porque o Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos acompanhou os jogos. Isso não é bom para o Clube, aspecto que precisa ser melhorado.

Marcelo Grassi – Perguntou ao Sr. Presidente como é feito o resumo das atas e tendo este respondido que é feito pela Secretaria do Conselho, ponderou que os resumos muitas vezes não contemplam o máximo do que é dito em plenário, inclusive com várias omissões, perguntou o que fazer para que constasse exatamente aquilo que foi dito.

Presidente – Esclareceu ao orador que o Estatuto prevê o resumo da ata dos trabalhos realizados, sem prejuízo das notas taquigráficas e do videoteipe, que contêm a íntegra de todas as manifestações para quem tiver interesse em consultar. Como o orador afirmou que poucos Conselheiros fazem isso, respondeu que a obrigação do Conselheiro é estar presente às sessões e ouvir os Conselheiros fazerem as suas manifestações. A Mesa do Conselho não pode procurar quem não comparece à reunião, para dar um relatório circunstanciado do que foi falado aqui.

Marcelo Grassi – Reclamou que na última reunião falou sobre 3 assuntos e só foi focado no resumo um, o mais ameno. Dois mais importantes que gostaria que fossem citados para que os Conselheiros não presentes tomassem conhecimento, não o foram.

Presidente – Lembrou que o orador teve oportunidade, em toda reunião, no item 1 da pauta, de impugnar ou de sugerir retificação de algo que tenha faltado no resumo da ata, que é votada preliminarmente em toda sessão, como foi hoje.

Marcelo Grassi – Discorreu sobre carta que recebeu da Diretoria por intermédio do Conselho, esclarecendo ao Sr. Presidente tratar-se de resposta a comentários que havia feito no item Várias de reunião passada, sobre a Seção de Tênis. Perguntou se somente ele tinha recebido esse documento, ou se os demais Conselheiros também tinham dele tomado conhecimento. A título de informação, mediante a observação contida na carta da Diretoria, de que ele, orador, estaria desatualizado sobre o Tênis do Pinheiros, disse que já colaborou com o Clube em várias Diretorias de Tênis, como Assessor e como Diretor; que vem ao Clube pelo menos duas vezes ao dia, por força de treinamento e para manter a forma; tem uma empresa que visa a desenvolver e divulgar o Tênis no Brasil; que pela sua vivência de 40 anos no esporte, hoje atua como analista e comentarista em um “site” do Tênis; que defende muito o Tênis, bem como o esporte em geral. Aproveitou a oportunidade para questionar o motivo da saída do Sr. Carlos Ventura da Gerência de Esportes, perguntando se quem o substituiu na função, Luci, antes “Secretaria da Diretoria”, tem pós graduação na área e está à altura de ser Gerente de Esportes no Esporte Clube Pinheiros, em que pese tratar-se de pessoa atenciosa e “ótima Secretária”. Voltando à carta-resposta, desafiou o Sr. Presidente da Diretoria a comprovar afirmação nela contida, de que “em 10

anos dessa Diretoria aqui se formou 30 atletas de primeira classe”. Finalizando, tornou pública sua revolta pelo fato da Diretoria ter proibido atletas do Pinheiros de participar de torneio internacional por ele realizado fora daqui, o mesmo que realizou no recinto do Clube por 4 anos com contrato firmado. Discordou dessa atitude, que entende impõe humilhação a atletas, a sócios que pagam do seu próprio bolso para defender o Pinheiros e ganhar campeonatos, dos quais depois todos se ufanam. Tendo em vista essa atitude da Diretoria, considerando que a Administração do Clube não cumpriu vários itens do contrato que firmou durante 4 anos para realizar aqui esse torneio internacional, antes, por respeito, única e exclusivamente ao Clube, evitou qualquer ação que denegrísse a imagem do Pinheiros, informou que estava entrando com ação indenizatória contra o Clube.

Dulce Arena Avancini – Pediu providências da Diretoria com relação a dois assuntos que pormenorizou. Primeiro, que como frequentadora da seção de Fitness em diferentes dias e horários, vem observando que além dos professores e dos treinadores da Bio-Ritmo, contratada pelo Clube, há muitos treinadores particulares, com alunos diferenciados. Pesquisando a respeito, ficou sabendo que esses treinadores particulares, sócios do Clube, cobram R\$40,00, R\$50,00 por hora para acompanhar o seu atleta. Segundo, com relação à prática do comércio no recinto do Clube, que é proibida, pois entrando nos vários setores se depara com vendedores de artigos esportivos, e quando chama a atenção dessas pessoas a respeito é criticada e está ficando antipatizada por isso.

Marcelo Grassi (aparte) – Fez suas as palavras da oradora, acrescentando tratar-se de proibição estatutária, que depende de consentimento da Diretoria, restando saber se esta tem conhecimento e aprovou.

Dulce Arena Avancini – Afirmou que a Diretoria não consente, tanto é que pediu que fossem colocadas placas com os dizeres: “Proibido o comércio neste recinto”, etc. Além disso, a Diretoria não está sabendo, porque também o Presidente não pode ficar ali. Já o funcionário, tem medo de denunciar. Isso demanda uma atitude drástica, necessitando de fiscalização porque está insuportável a situação.

Luiz Eduardo Fernandes (aparte) – Perguntou se o Diretor da seção estava ciente do fato, tendo a oradora respondido que não perguntou ao Diretor da seção.

Nice de Lima (aparte) – Observou que o Diretor da seção não pode estar a par, porque ele não frequenta o vestiário feminino. Confirmando a afirmação da oradora, disse que essas pessoas fazem isso há tanto tempo, que a

missão da qual a Conselheira Dulce se incumbia era muito séria, recomendando a elaboração de um R.O. para melhorar a sua situação.

Dulce Arena Avancini – Respondeu que a pessoa se julga “dona do ambiente.” e que melhor seria abrir no Clube um shopping center.

Luiz Eduardo Fernandes (aparte) – Pediu que a oradora confirmasse se além do comércio no vestiário feminino, tinham pessoas dando aulas na própria seção.

Dulce Arena Avancini – Confirmou, dizendo que isso não ocorre só no Fitness, mas na quadra de Tênis, na pista de Atletismo, inclusive existindo Conselheiros que acompanham esportistas, ganhando à parte.

Presidente – Pediu à Conselheira Dulce que formalizasse essas recomendações à Diretoria, inclusive para que possam ser tomadas providências. Sem prejuízo disso, consultou se Presidente da Diretoria queria se manifestar a respeito.

Presidente da Diretoria, Cezar Roberto Leão Granieri – Agradecendo a oportunidade, disse que o caminho para resolver esse problema, ou pelo menos tentar amenizar a ocorrência desses eventos irregulares que acontecem no Clube é a abertura de um Registro de Ocorrência, porque só com esse documento em mãos a Diretoria tem condições de tomar alguma atitude com relação a isso, se for o caso, até trazer à competência do Conselho. É necessário chamar um Segurança, que ultrapassará o medo se for apoiado por quem o solicitar, e abrir um R.O, para que isso seja apurado. Quanto aos irregulares professores de acompanhamento, os “personal training”, disse que teve oportunidade de chegar para as pessoas e perguntar que elas estavam recebendo aulas do “personal training” e percebeu que essas pessoas estão instruídas para responder que não.

Presidente - Informou o número de Conselheiros que tinham assinado o livro de presença e deu por encerrados os trabalhos às 22h12.

Obs: esta ata foi integralmente aprovada na 469ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 27 de novembro de 2000.

Dulce Arena Avancini
Primeira Secretária
Conselho Deliberativo

Sergio Lazzarini
Presidente
Conselho Deliberativo